

## **ZICLAGUE:**

### **USO COM PACIENTES NEUROLÓGICOS E ESPASTICIDADE**

Trabalhar com pacientes neurológicos traz para nós, terapeutas, alguns desafios um pouco mais complexos do que quando trabalhamos com pacientes ortopédicos. Um dos maiores desafios a enfrentarmos com essa clientela é o manejo da espasticidade. Ela é definida como o aumento do tônus muscular (velocidade dependente), com exacerbação dos reflexos profundos, decorrente da hiperexcitabilidade do reflexo do estiramento. Quando trabalhamos com os membros superiores espásticos, podemos perceber o predomínio da mesma nos músculos flexores, sendo que o membro adota uma postura com adução e rotação interna de ombro, flexão do cotovelo, pronação do punho e flexão dos dedos. Esta postura recebe a denominação de atitude de Wernicke-Mann.



Pois bem. Quando vamos trabalhar na reabilitação desses pacientes, temos ao nosso alcance uma gama de condutas que incluem o alongamento do membro, uso de eletrotermoterapia (com uso de ultrassom, TENS, FES, entre outros), uso de órteses de posicionamento para ganhar também alongamento muscular e hoje temos às mãos este medicamento que é o tema deste artiguinho: o ZICLAGUE.

O ZICLAGUE é um medicamento fitoterápico de uso tópico (externo), feito através da extração de um óleo essencial da planta *Alpinia zerumbet*. Esse óleo é aplicado sob o ventre muscular espástico, sem fricção direta da pele e então, aguarda-se cerca de 15 minutos para o início das terapias manuais que já realizamos de costume – para que o óleo e o medicamento façam efeito. Recomenda-se que a aplicação nos pacientes seja feita com uso de luvas.

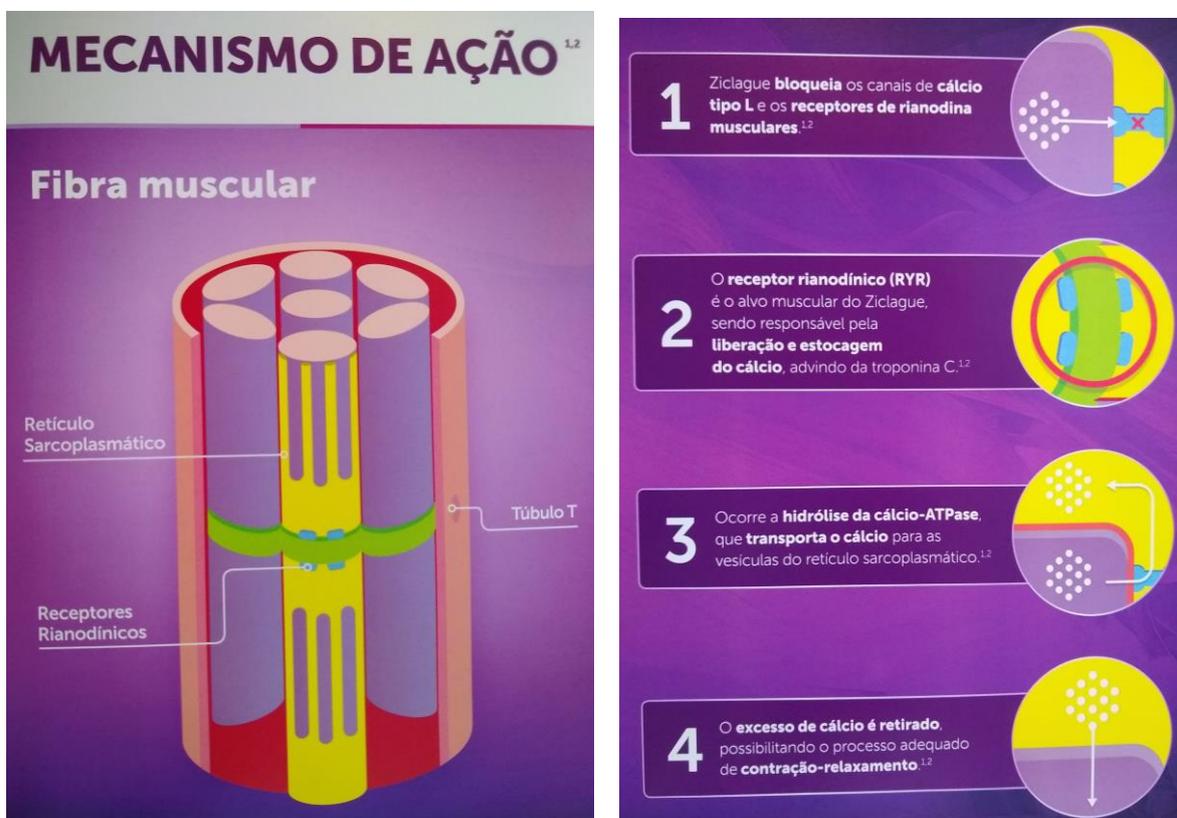
O mecanismo de ação do ZICLAGUE é periférico, diferente de outros medicamentos que estamos acostumados a ver nossos pacientes utilizarem (drogas antiespásticas como o Baclofeno). Por ter efeito local, o medicamento pode ser utilizado sem que haja interação medicamentosa ou ação em outras vias moleculares intra e extraneuronais.

Como o ZICLAGUE age no músculo espástico?

“A partir de estudos experimentais e do efeito observado em pacientes espásticos, constatou-se como alvo molecular principal do medicamento o bloqueio de receptores de rianodina musculares e de canais de cálcio do tipo L, envolvidos na regulação do cálcio intracelular e do retículo sarcoplasmático relacionados à ligação à troponina C e à modulação do complexo de acoplagem actina-miosina.” (retirado da monografia do ZICLAGUE)

Ou seja, o medicamento auxilia o músculo espástico a “relaxar” devido à regulação da quantidade de cálcio dentro dessas células musculares, sendo que só surte efeito em músculos espásticos, já que nos músculos tidos como “normais” não existe esse acúmulo de cálcio.

Vou deixar para vocês algumas imagens do manual sobre o ZICLAGUE que eu recebi quando participei do treinamento realizado alguns anos atrás com uma representante do laboratório que desenvolve o medicamento.



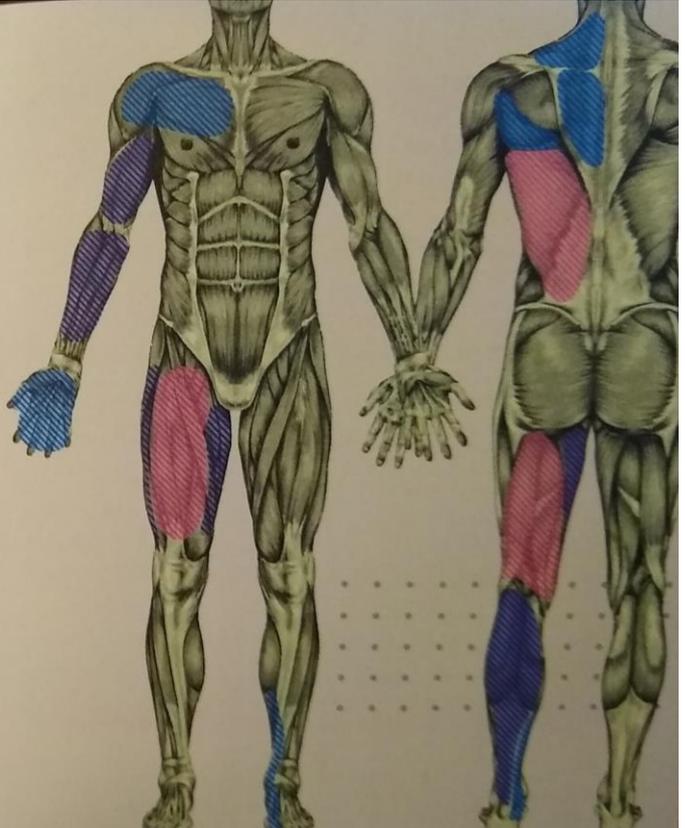
Dependendo do local da aplicação, a quantidade de medicamento vai ser maior ou menor, levando em conta o tamanho do ventre muscular que se quer atingir. Em membros superiores, por exemplo, nas mãos, onde a área muscular é menor, utilizaremos uma quantidade menor do óleo. Essas informações também vêm com o medicamento – além da bula, vem dentro da caixinha do medicamento um manual de orientações de uso do ZICLAGUE cheio de informações valiosas não só para nós, mas também para entendimento melhor por parte dos pacientes e dos familiares que serão sempre grandes aliados nossos durante o processo de reabilitação.

**Sugestão de aplicação do ZICLAGUE**

Cada jato do spray de **ZICLAGUE** contém 0,2 mL e deve ser aplicado sobre as áreas espásticas, conforme esquema a seguir:

<b>ÁREA 1</b>	Área de menor extensão que precisa de menor volume do medicamento.
<b>ÁREA 2</b>	Área de média extensão que precisa de volume do medicamento um pouco maior do que a área 1.
<b>ÁREA 3</b>	Área de maior extensão que precisa de maior volume do medicamento.

Seguir o quadro posológico contido na bula.





### **Membro Superior**

No membro superior será aplicado 1 (um) jato em direção ao músculo a ser tratado, no sentido da mão até o ombro. Lembrando que é preciso iniciar pela mão, já que normalmente é a área mais espástica do membro superior.

OBS.: se necessário, poderá ser aplicado mais de 1 (um) jato, desde que se obedeça à posologia indicada na bula.

### **Tronco**

No tronco, será aplicado 1 (um) jato do **grande dorsal** ao **trapézio**. Caso o indivíduo seja comprometido nos dois lados do tronco (direito e esquerdo), o produto deverá ser aplicado em um lado e deverá ser repetida a aplicação do outro lado. Porém, se esses músculos forem acometidos levemente com a espasticidade, 1 (um) jato nas costas, nas áreas mais comprometidas, será o suficiente para a ação terapêutica.

OBS.: se necessário, poderão ser aplicados mais jatos, desde que se obedeça à posologia indicada na bula.

É importante ressaltar aqui que devemos **SEMPRE** conversar com o médico responsável pelos nossos pacientes antes de utilizar qualquer medicamento, seja ele fisiatra, neurologista ou de outra especialidade que faça acompanhamento regular com este paciente. A troca entre a equipe é sempre rica e traz muitos benefícios para o paciente durante o processo de reabilitação que, via de regra, é longo.

Vou deixar aqui registrado também que o valor do ZICLAGUE não é muito acessível, porém é um medicamento que dura bastante. No meu caso, utilizo com alguns pacientes em membros superiores, onde a posologia é menor. Então o custo benefício do medicamento é muito bom!

### Referências:

- Monografia e Bula ZICLAGUE
- [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0004-282X1998000500025](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X1998000500025)

[www.mundodato.com.br](http://www.mundodato.com.br)

Por: Heloísa Sbrissa Almada da Silva